

Mistérios de Elêusis

A minha curiosidade dos mistérios de Elêusis nasceu, quando li num livro sobre a vida do imperador romano Otavio Augusto César, que o mesmo foi à Grécia até Elêusis junto com o poeta Virgílio e fez parte das iniciações secretas de Elêusis.

Ainda na Grécia além dos mistérios de Elêusis, tivemos os mistérios de Delfos. A cidade de Elêusis está localizada na Ática perto de Atenas, Grécia.

Os mistérios de Elêusis se baseiam na lenda de Demeter e Perséfone. Demeter nada mais é que o antigo culto egípcio de Isis com outro nome. Isis com o nome de Demeter, foi adorada na Itália até o século V d.C e parece que até hoje é adorada por algumas sociedades secretas na Europa com o nome da Virgem Negra.

Os mistérios de Elêusis duraram até o ano 396 dC quando os godos chefiados por Alarico invadiram a Grécia.

Os gregos tinham três tipos de deuses: subterrâneos, de superfície e do céu. Orfeu foi um deus grego que ficava nos três lugares, diziam que nossa alma é divina e acreditavam que é preciso de três reencarnações, livre de pecado, para a alma se salvar. Esta é, em resumo a doutrina órfica, ou seja, o orfismo que foi abandonado pelos gregos e adotada por Pitágoras.

O conceito da transmigração das almas, ou seja, o orfismo implicaria em que os maus seriam punidos em uma encarnação futura. Através de varias rituais de purificação e de vários estágios as pessoas chegavam até a revelação final e um único contato com a divindade já garantia a salvação.

Para adoração da deusa Demeter os gregos usavam a papoula, que também era usada por Pitágoras quando se recordava das encarnações anteriores.

O psicólogo gnóstico alemão Carl Gustave Jung diz que Isis, isto é, a mãe da terra, mãe da natureza, é um arquétipo que todos temos em nós e um seu paciente a desenhou sem nunca ter lido a respeito.

